

Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais – CERIS


Rogério Dardeau
Secretário-Executivo Adjunto.

Fundado em 1962, como ato conjunto da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), o CERIS tem como missão propiciar aos setores mais pobres e excluídos da sociedade a obtenção de melhoria das próprias condições de vida, estimulando reflexões e práticas sociais transformadoras, sobretudo aquelas de caráter local, realizadas pelas próprias comunidades.

Palavras-chave: práticas transformadoras; melhoria das condições de vida.

Established in 1962, due to a decision of the National Conference of Catholic Bishops of Brazil (CNBB) and the Conference of Religious of Brazil (CRB), CERIS is a NGO and its mission is to contribute with the acquisition of better conditions of life, by the poorest and excluded human being in the society, encouraging them to use transforming social practices, mainly local experiences, done by their own groups.

Keywords: transforming social practices; better conditions of life.

 CERIS foi criado em 1962, como ato conjunto da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), para atender a uma exigência bem precisa da ação pastoral e social da Igreja. Era um momento em que a Igreja Católica sentia a ne-

cessidade de compreender melhor a sociedade para ter uma ação pastoral eficaz. A V Assembléia Ordinária da CNBB firmou o “compromisso de procurar basear nossa atividade pastoral em sondagens objetivas e estudos sociológicos”. Naquela assembléia, a CNBB completava dez anos e se dava conta da impor-

tância de ter um órgão especializado, que realizasse estudos e pesquisas a fim de subsidiar a elaboração dos planos de trabalho da Igreja no Brasil.

Em novembro de 1963, foi designado como seu primeiro diretor-executivo, o sociólogo padre Affonso Felipe Gregory. Em 27 de dezembro de 1964, o CERIS inaugurou sua sede própria, na 1ª Assembléia.

Os primeiros anos foram dedicados à coleta e à elaboração de dados estatísticos sobre a Igreja e a estudos de caráter sociográficos. Depois se ampliaram os estudos e as pesquisas às áreas socioeconômica e socioreligiosa.

Em 1966, o CERIS publica o 1º Anuário Católico. De 1970 a 1975, realiza várias pesquisas, uma delas bem extensa sobre obras sociais da Igreja Católica, publicada em *Documentos da CNBB*, nº 34.

Desde então, vem ampliando seu escopo de atividades, caracterizando-se sempre por uma independência em relação ao governo e por manter compromisso humanitário, não tendo fins comerciais. O CERIS é uma instituição de utilidade pública federal, nos termos do decreto de 18 de setembro de 1967, e está credenciado como participante do Programa Fome Zero, sob o número 1.101. Sua missão é propiciar aos setores mais pobres e excluídos da sociedade a obtenção de melhoria das próprias condições de vida, estimulando reflexões e

práticas sociais transformadoras, sobretudo aquelas de caráter local, realizadas, portanto, pelas próprias comunidades. O financiamento da instituição dá-se por contribuições diversas e convênios com organismos nacionais e internacionais de cooperação. Podem-se relacionar as seguintes ações correntes e outras recentemente realizadas, entre as mais significativas:

- Censo Anual da Igreja Católica do Brasil. Atividade de caráter permanente, da qual decorre, bienalmente, o Anuário Católico do Brasil.
- Apoio financeiro a iniciativas comunitárias, sobretudo no que se refere à geração de trabalho, emprego e renda, com recursos de organismos de cooperação nacionais e internacionais, especialmente da Alemanha, Holanda e Suíça.
- Acompanhamento de projetos sociais, relativamente às capacidades técnica, política e financeira, capacitando seus gestores em métodos de planejamento, elaboração de diagnósticos e análise de resultados; realizando capacitação em gênero, segurança alimentar, saúde, protagonismo infanto-juvenil e captação e gestão de recursos.
- Análises de projetos sociais, com a elaboração de pareceres, a partir da demanda de agências e organizações que apóiam esses projetos.
- Realização permanente de pesquisas

sociológicas, voltadas a investigar, entre outros temas, religião, realidade urbana e ambiente educacional, além de seminários sobre temas sociais relevantes.

- Publicação de séries de livros e cadernos temáticos, abordando temas sociais da atualidade, a partir das próprias pesquisas e atividades.
- Elaboração e distribuição de materiais didáticos de auto-instrução para

uso por trabalhadores e formadores sindicais.

- Avaliação do programa de formadores de lideranças sindicais do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- Pesquisa de dados secundários, pesquisa de opinião e levantamento entre formadores de opinião de caracte-



Fachada da sede do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais – CERIS.

terísticas socioambientais do bairro de Santa Teresa, no sentido da elaboração da Agenda 21 local do bairro, em parceria com a ONG Viva Santa.

- Concurso Nacional Ação Durban, com o objetivo de premiar ações de organizações da sociedade civil brasileira, orientadas pelo protocolo da Conferência das Nações Unidas contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e a Intolerância Correlata, realizada em Durban, África do Sul, em setembro de 2001, em parceria

com a Fundação Ford.

- Convênio com o Instituto de Tecnologia Social, para a realização do Centro Brasileiro de Referência em Tecnologia Social.

O CERIS desenvolve suas ações por meio de uma equipe multidisciplinar de técnicos e profissionais de apoio, aos quais se incorporam outros, temporariamente, na medida da necessidade dos projetos.

Artigo recebido para publicação em setembro de 2003.